

ESMALTE AQUATHANE ACETINADO

REVESTIMENTO DE POLIURETANO AQUOSO ACETINADO

REVISÃO

Janeiro 2023

BARBOT

IDENTIFICAÇÃO TÉCNICA	Revestimento de poliuretano aquoso, baseado numa resina acrílica modificada com poliéster e curado com isocianatos alifáticos. Cumpre com a aliena a) do ponto 2 da restrição n.º74 do Regulamento REACH (Regulamento UE n.º 2020/1149) - concentração de diisocianatos, na forma de monómero livre, inferior a 0,1% em peso.		
CAMPO DE UTILIZAÇÃO	<p>Revestimento multifuncional. Destina-se a aplicações na indústria metalomecânica, na construção civil e como pintura de pavimentos de betão.</p> <p>Na indústria metalomecânica destina-se aos mercados da proteção anticorrosiva de estruturas metálicas, manutenção industrial, máquinas e equipamentos ACM (agricultura, construção e movimentação de terras). Utilização como acabamento em sistemas de pintura sobre primários epoxídicos em substratos ferrosos e não ferrosos. Pode ser aplicado como acabamento em esquemas de pintura com tintas intumescentes (PROMAPAINTE SC4 e PROMAPAINTE SC3) em sistemas de proteção passiva contra incêndios.</p> <p>Na construção civil pode ser utilizado como acabamento em esquemas de pintura para interiores e exteriores, sobre madeira ou substratos metálicos, sempre que se deseje um acabamento brilhante e com excepcional resistência mecânica. Por exemplo, em pintura de portões e gradeamentos, portas e janelas, etc.</p> <p>Na pintura de pavimentos destina-se a ser utilizado como acabamento em sistemas de aplicação com autonivelantes epoxídicos ou sistemas de pintura convencionais. Destina-se à proteção e decoração de pavimentos de betão, em interiores e exteriores. Recomendado para aplicação em pavimentos industriais (fábricas, áreas de produção e processamento); áreas comerciais, armazenagem e logística; áreas residenciais; garagens e parques de estacionamento. Ideal para aplicações em indústrias alimentares (sem contacto com alimentos), hospitais, laboratórios.</p>		
PROPRIEDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Baixo teor de COV's; • Excelente retenção de cor e brilho no exterior; • Muito boa resistência ao pneu quente; • Excelente resistência mecânica (resistência ao impacto, abrasão e riscagem); • Boas resistências químicas; • Baixa viscosidade de aplicação; • Baixo odor; • Fácil de aplicar; • Marcação CE segundo EN 13813. 		
NÚMERO DE COMPONENTES	2 Proporção de mistura: ESMALTE AQUATHANE – 4,0 partes (volume) ENDURECEDOR AQUATHANE – 1,0 partes (volume)		
CARACTERÍSTICAS FÍSICAS			
• Cor	Disponível no sistema de afinação Barbomix (<i>bases disponíveis: BASE P; BASE D e BASE TR</i>).		
• Aspeto da Película Seca	Liso, Acetinado (brilho no ângulo de 60° = 30±5, segundo a ISO 2813).		
• Rendimento teórico	9-11m ² /L/demão (para 50-40µm de espessura seca, respetivamente).		
• Massa Volúmica (ISO 2811-1)	ESM. AQUATHANE BASE P = 1,20±0,02 kg/L ESM. AQUATHANE BASE D = 1,10±0,02 kg/L ESM. AQUATHANE BASE TR = 1,05±0,02 kg/L ENDURECEDOR AQUATHANE = 1,10±0,02 kg/L		
• Viscosidade (ASTM D562)	100±5 KU (sem diluição, a 25°C).		
• Teor de sólidos em volume	45%±2% (KIT)		
• Pontos de inflamação teóricos	ESMALTE AQUATHANE = Não inflamável ENDURECEDOR AQUATHANE = Não inflamável KIT (4,0;1,0 em volume) = Não inflamável		
• Tempos de secagem/cura	23°C		
– Secagem superficial	1-2h00		
– Tráfego pedonal	16h00		
– Cargas ligeiras	48h00		
– Repintura mínimo	6h00		
– Repintura máximo	48h00		
– Cura total	7dias		
	Se os intervalos máximos forem excedidos recomendamos uma lixagem do filme para assegurar a adesão intercamadas.		
• Compostos Orgânicos Voláteis (COV)	Contém no máximo 92 g/L COV, pronto a aplicar. Valor limite da EU (2004/42/CE) para este produto (Cat.A/j): 140 g/L. Nota: * O valor indicado de COV refere-se ao produto pronto a aplicar, incluindo a tintagem, diluição, etc., com produtos da nossa empresa e por nós recomendados. Não nos responsabilizamos pelos produtos que sejam obtidos por misturas de produtos por nós não recomendados.		

As características deste produto poderão ser alteradas sem aviso prévio como consequência da política de contínua investigação e desenvolvimento da Barbot – Indústria de Tintas, S.A. Esta informação baseia-se no nosso atual conhecimento do produto, contudo, devido ao facto das suas condições de utilização se encontrarem fora do nosso controlo, não são dadas quaisquer garantias de resultados.

SISTEMAS DE PINTURA	
	<p>Acabamento em esquemas de pintura para a proteção de substratos metálicos. Primários recomendados: EPOXIPRIMER 162W (ref.9999); PRIMÁRIO SR 116W (ref.1062); PRIMÁRIO MULTISUPERFÍCIES AQUOSO (ref.1046). Também pode ser aplicado sobre primários de base solvente como: EPOXIPRIMER 625 (ref.2462); PRIMÁRIO SR 240 (ref.2027); PRIMÁRIO SR 120 (ref.2036). Pode ser aplicado sobre primários da gama BARBOZINC. <i>Esquema-tipo:</i> Primário: 1 x EPOXIPRIMER 162W (60-80µm de espessura seca) Acabamento: 2 x ESMALTE AQUATHANE (40-50µm por demão, espessura de filme seca) Nota: para esquemas de pintura para proteção anticorrosiva, segundo a ISO 12944, consulte serviços técnicos.</p> <p>Acabamento na construção civil em esquemas de pintura para a proteção de madeiras. Primários recomendados: SUBCAPA AQUOSA BRANCA (ref.1081). Também pode ser aplicado sobre primários de base solvente como: SUBCAPA BRANCA (ref.2080). <i>Esquema-tipo:</i> Primário: 1 x SUBCAPA AQUOSA BRANCA (40-60µm de espessura seca) Acabamento: 2 x ESMALTE AQUATHANE (40-50µm por demão, espessura de filme seca)</p> <p>Pavimentos de betão - Acabamento para sistemas autonivelantes: Aplicação como selagem final para proteção do sistema contra os raios UV. Primário: BARBOFLOOR 120 SEALER, consumo 0,2 a 0,3kg/m². Camada de desgaste: BARBOFLOOR 250 LEVEL, consumo 3,3kg/m², para uma espessura de 2mm. Acabamento: duas demãos de ESMALTE AQUATHANE com rolo de pelo curto, rendimento 9-11m²/L/demão para uma espessura seca de 50-40µm, respetivamente.</p> <p>Pavimentos de betão - Acabamento para sistemas de pintura: Aplicação como proteção contra os raios UV dos sistemas epoxídicos. Aplicação sobre ESMALTE EPOXI AQUOSO; MULTIDIARAL ATS. <i>Esquema-tipo:</i> Camada de desgaste: 2 x ESMALTE EPOXI AQUOSO (60-80µm por demão, espessura de filme seca) Acabamento: 2 x ESMALTE AQUATHANE (40-50µm por demão, espessura de filme seca)</p> <p>Pavimentos de betão – esquemas antiderrapantes: Esquema de média rugosidade Aplicar uma demão de ESMALTE EPOXI AQUOSO e polvilhar em húmido, até saturação, com SILICA IN17. Após 24h remover o excesso de SILICA IN17 e aplicar duas demãos de ESMALTE AQUATHANE.</p>
PREPARAÇÃO DAS SUPERFÍCIES	
• Substratos metálicos	<p>Aço: Decapar com jato abrasivo ao grau Sa 2½ segundo a norma ISO 8501-1. Remover os resíduos de abrasivo e as poeiras da superfície. Remover óleos, gorduras ou outros contaminantes, com um detergente adequado. Para situações em que a decapagem do aço, por jato abrasivo seja impraticável recomenda-se escovagem mecânica de acordo com ST3 ou escovagem manual de acordo com ST2 (ISO 8501-1). IMPORTANTE: Após decapagem, aplicar o primário logo que possível, para evitar contaminações e proteger o aço da oxidação. Não deixar o aço decapado por pintar, durante a noite. Aço galvanizado: As contaminações das superfícies galvanizadas novas, tais como gorduras, óleo, fluxo residual ou materiais de marcação devem ser removidos com um detergente adequado. Em aços galvanizados envelhecidos os produtos de oxidação, sais e outros contaminantes devem ser removidos por limpeza com um detergente adequado. As superfícies galvanizadas devem ser tratadas por decapagem ligeira / lixagem ligeira tendo cuidado para não remover o revestimento metálico. Alumínio: Remover todos os vestígios de gorduras ou contaminações com um detergente adequado.</p>
• Madeiras	<p>Em madeiras novas recomenda-se o seu tratamento com AKUA PROTECT após o que poderá ser aplicada duas demãos de SUBCAPA AQUOSA lixando sempre entre demãos. No caso de madeiras exóticas aconselhamos a utilização do PRIMÁRIO ANTI-MANCHA antes da SUBCAPA AQUOSA.</p>
• Pavimentos novos	<p>O pavimento deverá ser inspecionado antes da preparação da superfície de forma a determinar a sua condição e determinar o método ou combinação de métodos a utilizar. O betão deve estar coeso com resistência à compressão e à tração mínima de 25N/mm² e 1.5N/mm² respetivamente. O betão novo deve ter pelo menos 28 dias de cura, e não deve conter aditivos nem endurecedores. O betão deve estar sem selantes, desaerantes, descofrantes e agentes de cura contendo ceras, silicões ou silicatos. O betão deve ter rugosidade fina, absorção média e estar isento de óleos gorduras e humidades. O teor de humidade residual no pavimento deverá ser inferior a 4% (medido com TRAMEX CME IV). O betão deve ser preparado por meios mecânicos (lixagem, granalhagem ou fresagem) ou químicos (solução de ácido muriático a 10% - consultar Serviços Técnicos Barbot) de acordo com a sua porosidade. No caso de existirem leitadas, estas devem ser eliminadas por ação mecânica ou com um a solução de ácido muriático a 10% - consultar Serviços Técnicos Barbot</p>
• Pinturas de manutenção	<p>Remover o esquema de pintura mal aderente e pouco coeso e proceder como para obras novas.</p>
INSTRUÇÕES DE APLICAÇÃO	
• Processos de aplicação	<ul style="list-style-type: none"> • Abrir as embalagens apenas no momento da utilização; • Adicionar o ENDURECEDOR AQUATHANE ao ESMALTE AQUATHANE nas proporções recomendadas com misturador mecânico, a baixas rotações, durante 5 minutos. <p>NOTA: Uma vez que o “tempo de vida da mistura” é limitado, em particular a temperaturas mais elevadas, não misturar mais material que o que for utilizado, limitando a área de aplicação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Após a completa homogeneização transferir a mistura para uma embalagem vazia e voltar a homogeneizar. • Após a preparação da mistura, deixar a mistura repousar cerca de 5 minutos para início da reação. É o chamado tempo de indução ou amadurecimento.

As características deste produto poderão ser alteradas sem aviso prévio como consequência da política de contínua investigação e desenvolvimento da Barbot – Indústria de Tintas, S.A. Esta informação baseia-se no nosso atual conhecimento do produto, contudo, devido ao facto das suas condições de utilização se encontrarem fora do nosso controlo, não são dadas quaisquer garantias de resultados.

	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar o produto no substrato com os equipamentos recomendados. • Após utilização limpar rapidamente os equipamentos com água limpa. • Após aplicação, todo o produto que não foi utilizado continuará a reagir e após o tempo de vida da mistura não poderá ser aplicado. Neste caso os resíduos devem ser tratados de acordo com a legislação em vigor. <p>NOTA: Dado que a reação do produto é exotérmica (liberta energia) se a mistura ficar na embalagem sem ser aplicada a temperatura da mistura poderá aumentar significativamente.</p>																																																		
• Equipamentos	Rolo, trincha, pistola convencional ou pistola airless.																																																		
• Tempo de vida da mistura	23°C																																																		
	1h00	Nota: Quando se aplica a mistura após o tempo de vida mistura pode observar-se a formação de CO ₂ que é resultante da reação. O produto que não for aplicado formará uma espuma no final da reação.																																																	
• Diluentes e proporção da aplicação	3-5% com água.																																																		
• Espessura recomendada	50-40µm secos por demão. NOTA: Não devem ser excedidos os 50µm secos por demão. Quando se aplicam espessuras maiores do que as recomendadas a aplicação pode ficar com espuma/borbulhas que são resultado da reação do isocianato.																																																		
• Número de demãos	1 a 2 demãos.																																																		
• Intervalo de demãos	6 horas																																																		
• Diluente de limpeza	Água																																																		
• Condições ambientais durante a aplicação e secagem	Temperatura ambiente – Entre 10°C e 30°C Humidade relativa – Inferior a 80% Humidade do suporte – Inferior a 4% Temperatura do suporte – entre 10°C a 30°C (ATENÇÃO: a temperatura do suporte deverá estar no mínimo 3°C acima do ponto de orvalho para evitar condensações).																																																		
ESTABILIDADE EM ARMAZÉM	2 anos, quando em embalagens de origem. Armazenar em local seco ao abrigo da luz solar direta. Condições de armazenagem: Temperatura Mínima – 5°C; Temperatura Máxima – 40°C.																																																		
FORMA DE FORNECIMENTO	ESMALTE AQUATHANE ACETINADO	4,0 L																																																	
	ENDURECEDOR AQUATHANE	1,0 L																																																	
	KIT	5,0 L																																																	
CERTIFICADOS / ENSAIOS	Marcação CE em conformidade com o Regulamento Europeu n.305/2011 de 9 de março de 2011, segundo os requisitos da norma EN 13813 “Revestimentos contínuos para pavimentos – Materiais – Características e requisitos”.																																																		
	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: center; width: 150px;"></td> <td colspan="3"> BARBOT – INDÚSTRIA DE TINTAS, S.A. Rua dos Borneiros, 466 4410-295, Vila Nova de Gaia, Portugal </td> </tr> <tr> <td colspan="4" style="text-align: center;">20</td> </tr> <tr> <td colspan="4" style="text-align: center;">EN 13813</td> </tr> <tr> <td colspan="4" style="text-align: center;">Declaração de Desempenho: BRB – PT – 1895 - 01</td> </tr> <tr> <td colspan="4" style="text-align: center;">REVESTIMENTO CONTÍNUO PARA PAVIMENTOS</td> </tr> <tr> <td>Classificação</td> <td colspan="3">SR-C_{FL}S1-B2-IR19-AR0,5</td> </tr> <tr> <td>Aderência por tração</td> <td colspan="3">> 2,0N/mm²</td> </tr> <tr> <td>Reação ao fogo</td> <td colspan="3">C_{FL}-s1</td> </tr> <tr> <td>Resistência ao impacto</td> <td colspan="3">19 Nm</td> </tr> <tr> <td>Resistência à abrasão</td> <td colspan="3">AR 0,5</td> </tr> <tr> <td>Substâncias perigosas</td> <td colspan="3">SR revestimento sintético</td> </tr> <tr> <td colspan="4" style="text-align: center;">www.barbot.pt</td> </tr> </table>				BARBOT – INDÚSTRIA DE TINTAS, S.A. Rua dos Borneiros, 466 4410-295, Vila Nova de Gaia, Portugal			20				EN 13813				Declaração de Desempenho: BRB – PT – 1895 - 01				REVESTIMENTO CONTÍNUO PARA PAVIMENTOS				Classificação	SR-C _{FL} S1-B2-IR19-AR0,5			Aderência por tração	> 2,0N/mm ²			Reação ao fogo	C _{FL} -s1			Resistência ao impacto	19 Nm			Resistência à abrasão	AR 0,5			Substâncias perigosas	SR revestimento sintético			www.barbot.pt			
	BARBOT – INDÚSTRIA DE TINTAS, S.A. Rua dos Borneiros, 466 4410-295, Vila Nova de Gaia, Portugal																																																		
20																																																			
EN 13813																																																			
Declaração de Desempenho: BRB – PT – 1895 - 01																																																			
REVESTIMENTO CONTÍNUO PARA PAVIMENTOS																																																			
Classificação	SR-C _{FL} S1-B2-IR19-AR0,5																																																		
Aderência por tração	> 2,0N/mm ²																																																		
Reação ao fogo	C _{FL} -s1																																																		
Resistência ao impacto	19 Nm																																																		
Resistência à abrasão	AR 0,5																																																		
Substâncias perigosas	SR revestimento sintético																																																		
www.barbot.pt																																																			
RISCOS E SEGURANÇA	Solicitar o pedido para fds@barbot.pt																																																		

As características deste produto poderão ser alteradas sem aviso prévio como consequência da política de contínua investigação e desenvolvimento da Barbot – Indústria de Tintas, S.A. Esta informação baseia-se no nosso atual conhecimento do produto, contudo, devido ao facto das suas condições de utilização se encontrarem fora do nosso controlo, não são dadas quaisquer garantias de resultados.